



INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA

**MESTRADO EM ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E
SECUNDÁRIO**

Prática de Ensino Supervisionada

**PLANO DE FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA
ESCOLA
(PFIE)
*ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3.º CICLO DO
ENTRONCAMENTO***

DOCENTE REGENTE: Prof.^a Dr.^a Paula Romão

DOCENTE ORIENTADORA COOPERANTE: Prof.^a Maria Leonor Luz

ESTUDANTE ESTAGIÁRIA: Andreia Correia, N.º 30429

Ano letivo 2016/2017.

INTRODUÇÃO

O presente documento designado de Plano de Formação e Intervenção na Escola (PFIE) surge no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada (PES) inserida no 2.º Ciclo de Estudos conducente ao grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, do Instituto Universitário da Maia (ISMAI).

Ao longo da PES, este foi visto como um documento orientador, de carácter individual e pessoal, que teve como ponto de partida a minha perceção como Estudante Estagiária (EE), levando-me a refletir não só sobre os meus conhecimentos, competências e capacidades, mas acima de tudo sobre eventuais situações a melhorar/aperfeiçoar para que o meu trabalho fosse desenvolvido de forma coerente e eficaz, conduzindo à concretização do estágio pedagógico com sucesso, uma vez que o professor para conseguir melhorar o seu processo educativo necessita de intervir nas decisões fundamentais, avaliar as suas consequências e por vezes, modificá-las.

De salientar, que o PFIE não corresponde a um documento fechado, trata-se sim de um documento flexível, sujeito a alterações e adaptações, de acordo com as dificuldades que foram surgindo, pois este representa um processo e não um produto.

Neste sentido, visto que o ato educativo implica uma atitude reflexiva por parte do agente educativo, na base deste documento esteve a autoanálise pessoal e profissional tendo em conta os pontos fortes, as fragilidades, as oportunidades e as ameaças no que diz respeito às três áreas de desempenho profissional, estando este estruturado de acordo com as mesmas, isto é, com a organização e gestão do ensino e da aprendizagem, a participação na escola e relação com a comunidade, bem como com o próprio desenvolvimento profissional.

Por último, interessa referir que este documento encontra-se organizado em quatro capítulos, sendo que o primeiro corresponde à análise reflexiva sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas, tendo em conta aspetos referidos anteriormente, bem como ao modo de intervenção nas mesmas, através da descrição das estratégias já aplicadas ou por aplicar futuramente, e o segundo capítulo, diz respeito às considerações finais inerentes à minha intervenção na PES.